REQUALIFICAÇÃO DO PATRIMÔNIO URBANO E PAISAGÍSTICO DA COLINA SAGRADA DO SENHOR DO BONFIM.

LOCALIZAÇÃO: CIDADE BAIXA - PENÍNSULA ITAPAGIPE – BONFIM - SALVADOR / BA

PROJETO

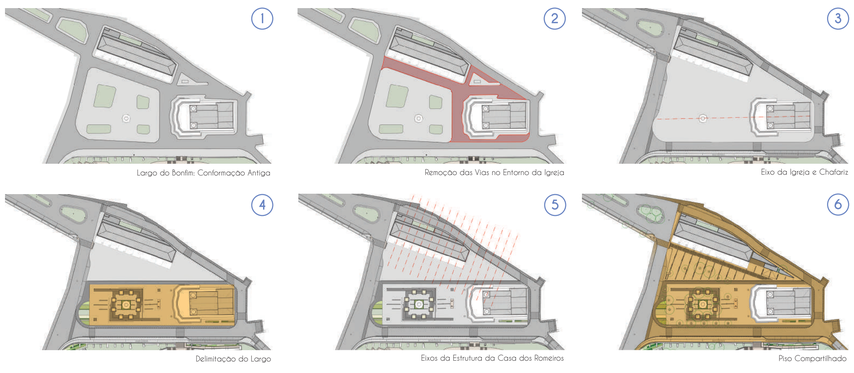
Em um projeto de requalificação urbana é fundamental estabelecer critérios claros na construção de uma hierarquização visual e espacial. Para potencializar o caráter simbólico da igreja sobre seu entorno, fez-se necessário uma requalificação da praça de maneira a reforçar o eixo Largo/Catedral, definido por uma linha imaginária que perpassa a igreja e a praça longitudinalmente. Foram ampliados os limites da praça do Largo, de modo que esta seja extensão das escadarias da Basílica, criando uma continuidade que sugere a importância da edificação sobre as demais, unificando o conjunto arquitetônico. Para alcançar este objetivo foram suprimidas algumas ruas lindeiras e estacionamentos da praça atual.

Se por um lado, a topografia confere a peculiaridade paisagística do sítio tombado, por outro encontram-se diferenças de cotas da ordem de 27,50 metros de altura. Essa conformação topográfica sugeria também usos diferentes nas diversas cotas. Enquanto na cota mais alta da colina os usos são determinados pelo caráter devocional e cultural do público visitante, a cota mais baixa sugeria um programa mais secular, com usos comerciais, serviços e recreacional, voltado sobretudo a comunidade do entorno.

Com a reformulação da Praça da Igreja foi necessário compensar a perda de vagas de veículos em outro ponto do sítio. Para tanto, a Praça Euzébio de Matos, na Baixa do Bonfim, foi redesenhada localizando-a alinhada com os arcos da Ladeira do Bonfim, reativando os vãos dos arcos para funções comerciais e de serviços. Com o deslocamento da praça, alinha-se ao longo da via um grande estacionamento público para atender a demanda das vagas excluídas no Largo do Bonfim, além da criação de baias para ônibus e vagas para vans e motocicletas.

O princípio para especificações de materiais foi manter a unidade do projeto arquitetônico, utilizando materiais neutros e de fácil manutenção – pedra portuguesa (preta e branca), granito, madeira, concreto. Constituem importante suporte físico na expressão dos significados simbólicos e espirituais que se pode agregar ao patrimônio construído nas funções a ele relacionados. Nesse viés, explorando o referencial de elementos vinculados ao imaginário sincrético popular baiano, onipresente no território da Colina Sagrada, no culto cristão ao Senhor do Bonfim e aquele em correspondência ao orixá Oxalá pelos adeptos do candomblé, a "fita do Bonfim" e o Opaxorô de Oxalá são estilizados e aplicados ao desenho do piso da Praça. A medida da fita, aproximadamente 45cm – dimensão do braço da imagem do Senhor do Bonfim - por sua vez se converte em modulação de grande parte do projeto, figurando nas dimensões do novo mobiliário urbano e nos elementos arquitetônicos.

Especial atenção se voltou a concepção da arquitetura do Abrigo da Agua Benta e das Velas, único acréscimo construído, em concreto, contínuo ao volume do Casario da Praça da Igreja. Persegue-se ali uma ambiência de atemporalidade e sacralidade, a fim de proporcionar uma sugestiva experiência sensorial aos visitantes, através da manipulação da materialidade do edifício (volumetria, envasaduras, acabamentos,) e da incidência da luz controlada no interior. Conectando o passado e o novo, numa relação visual entre edifícios, uma marquise se prolonga a partir do Abrigo de Água Benta até o acesso lateral da Casa dos Romeiros – o mesmo acesso projetado para futura Capela no interior do Casario. Esta tem a função de indicar e proteger esse acesso, porém seu desenho, gestualmente, não toca a preexistência.

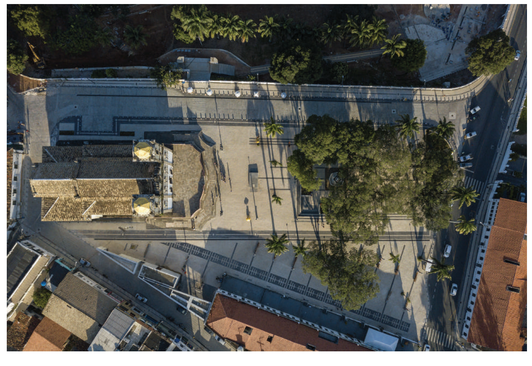


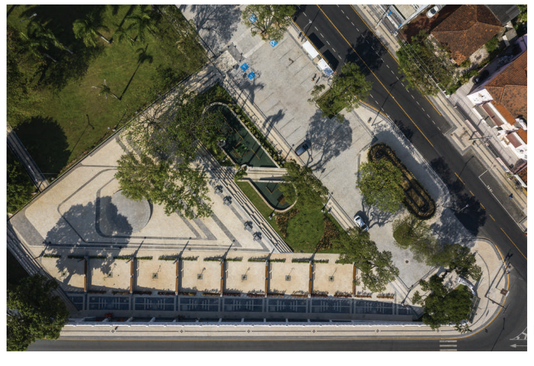
Largo do Bonfim: Conformação Antiga | Remoção das Vias no Entorno da Igreja | Eixo da Igreja e Chafariz

Delimitação do Largo | Eixos da Estrutura da Casa dos Romeiros | Piso Compartilhado

MAPA LOCALIZAÇÃO

Vista do adro da Igreja para a Praça antes da Intervenção - Conflitos de usos





PLANTA GERAL DE PROJETO

LEGENDA
01_Largo di Bonfim
02_Chafariz
03_Espaço de Permanência
04_Casa dos Romeiros
05_Agua Benta
06_Abrigo de Velas
07_Praça Teodósio Rodrigues de Faria
08_Nova Rampa de Acessibilidade
09_Novos Caminhos e Recantos
10_Palco
11_Platôs: Bares e Lojas
12_Mesas de Jogos
13_Parque Infantil
14_Antiga Estação do Bonde: Quiosques
15_Estacionamento

CORTE LONGITUDINAL

CORTE TRANSVERSAL

MATERIAIS UTILIZADOS

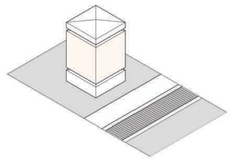
MADEIRA | CONCRETO | GRANITO | PEDRA PORTUGUESA | PARALELEPÍPEDO

PREMIAÇÃO IABSP 2019

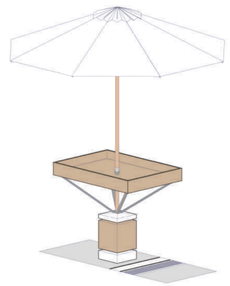
CATEGORIA: DESENHO URBANO E ARQUITETURA DA PAISAGEM - PROJETO EXECUTADO

ASPECTOS SIMBÓLICOS UTILIZADOS

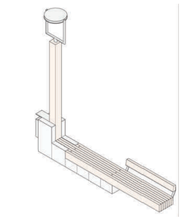
BALIZADOR



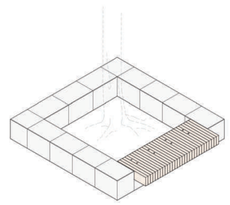
ORDENAMENTO COMÉRCIO AMBULANTE



BANCO | LUMINARIA | LIXEIRA

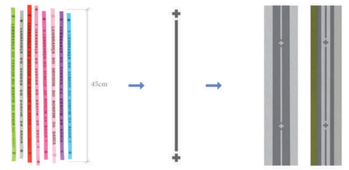


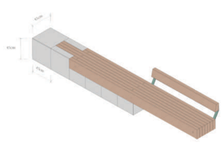
BANCO CHAFARIZ

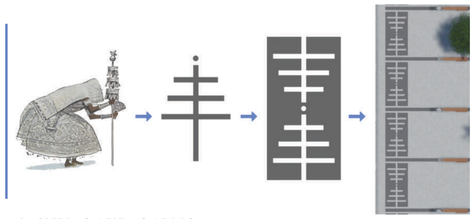


PALCO CAPOEIRA

ASPECTOS SIMBÓLICOS UTILIZADOS



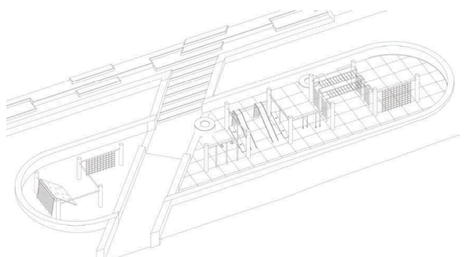




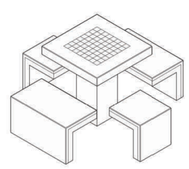
MODULO DIMENSIONAL DE PROJETO: DESENHO DE PISO E MOBILIÁRIO

SINCRETISMO: DESENHO DE PISO

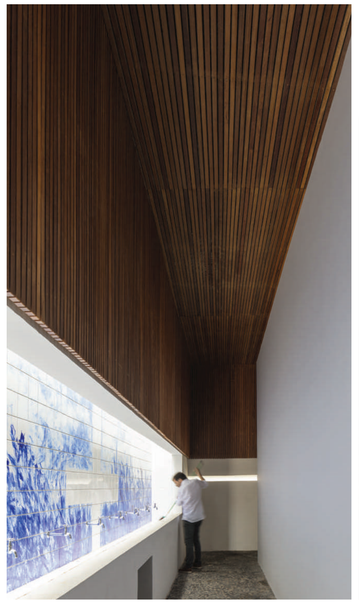
BAIXA DO BONFIM



PARQUE INFANTIL | MESA DE JOGO



CAPELA DAS VELAS E DA ÁGUA BENTA



PREMIAÇÃO IABSP 2019

CATEGORIA: DESENHO URBANO E ARQUITETURA DA PAISAGEM - PROJETO EXECUTADO